

Tancredo considerou positivo seu encontro com o

# Sarney e Tancredo, pela boa convivência

# 4 SET 1980

Após uma hora de encontro a portas fechadas, os presidentes do PDS, senador José Sarney, e do PP, senador Tancredo Neves, declararam que o sentido político da reunião foi o propósito de estabelecer no Congresso um clima de convivência entre os partidos, capaz de valorizar o Poder Legislativo e fortalecer as instituições democráticas.

Sarney afirmou que se apresentou para o diálogo na qualidade de presidente do partido do governo e não de enviado do presidente da República e reafirmou sua intenção de bater às portas de todos os partidos oposicionistas visando a uma ação comum, dentro das peculiaridades de cada um deles, em favor de questões de relevante interesse para o país. "Do pecado da omissão — disse o presidente do PDS — não poderei ser acusado".

## TANCREDO

O senador Tancredo Neves declarou que neste primeiro encontro com Sarney não foram tratadas questões objetivas, tais como eleições diretas, prerrogativas do Poder Legislativo e outros temas políticos do momento.

Insistiu o presidente do PP em que estes e outros temas poderão ser abordados em suas minúcias a qualquer momento, uma vez consolidados os mecanismos de convivência entre PDS e os partidos oposicionistas. Mas seria desarrazoado, no seu entender, avançar em questões concretas antes deste objetivo preliminar ser alcançado. Tancredo admitiu, no entanto, que o encontro foi "positivo", de vez que tanto ele quanto Sarney concordaram com as premissas colocadas, acelerar e consolidar o processo de aberturas democráticas e repudiar por todos os meios qualquer forma de terrorismo, seja qual for sua inspiração, venha de onde vier.

O senador por Minas Gerais considerou que entre os pressupostos para o entendimento suprapartidário incluiu-se de maneira irreversível a participação do povo no processo da tomada de decisões, através de sua manifestação em eleições livres, pelo voto direto, secreto e universal.

## SARNEY

O presidente do PDS, senador José Sarney, mostrando-se satisfeito com os primeiros contatos mantidos com a oposição, disse que "a nação está desejava de que o projeto de abertura política obtenha êxito. E ele somente poderá alcançar êxito se cada um de nós der uma parcela até mesmo de sacrifício partidário em favor do objetivo maior". Sarney que esteve terça-feira com o deputado Magalhães Pinto, e ontem com o senador Tancredo Neves, deverá ainda encontrar-se com o presidente do PDT, Leonel Brizola, e do PT, Luís Inácio da Silva, nas próximas semanas: "Pretendo conversar com todo o mundo. Não vou excluir ninguém", disse Sarney.

O presidente do PDS afirmou ainda que "Magalhães Pinto e Tancredo Neves, com longa experiência política que têm, e sobretudo com sua tradição de espíritos abertos ao diálogo, concordaram com o objetivo de nossa conversa e ao mesmo tempo nos incentivaram a que prossigamos de participar com todos dos esforços dessa natureza".

O senador maranhense enfatizou, mais uma vez, «que não se trata de união nacional ou de coalizão partidária e, sim, de fazer funcionar os partidos políticos. A democracia só pode ser operada pelos partidos políticos e uma de suas funções mais elevadas é a capacidade de negociar, de transpor obstáculos, de criar solidariedades internas dentro de suas áreas e, sobretudo, filtrar aspirações, dando-lhes nível de decisão».

"Todos nós — disse Sarney — constatamos que não seja fácil remover a marca de todos os anos de incompreensão e de afastamento. Mas isso não deve jamais desestimular as nossas iniciativas, uma vez que a nação nem a história perdoariam a atual geração de políticos.